

PESQUISA GENEALÓGICA: OBJETIVO, INÍCIO E DESENVOLVIMENTO

Manoel Valente Barbas

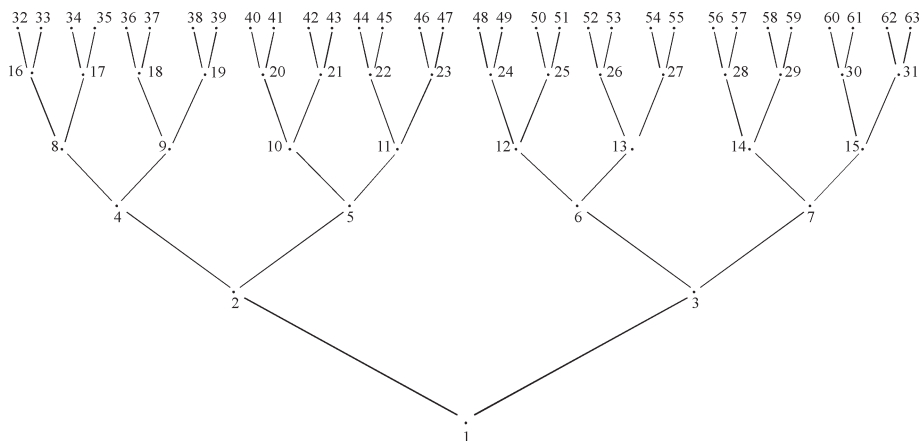
Palestra proferida em 19/03/98

1- OBJETIVO - O que se procura basicamente na Pesquisa Genealógica é o levantamento de toda a cadeia formada por pais, avós, bisavós, trisavós, tetravós e assim por diante, de determinada pessoa, na arquitetura do que se convencionou chamar árvore de costado. O que se pretende é ter o conhecimento de toda a estrutura familiar que contribuiu para o nascimento dessa pessoa, com isso saber-se de sua procedência biológica, paradeiro geográfico e social através dos tempos, feitos e fatos que cercaram essa família e sua participação em acontecimentos históricos, regionais ou nacionais. Essa procura é legítima e natural, pois é uma tendência humana querer saber de onde se veio, por quais caminhos, em que circunstâncias, cercado por quais eventualidades.

Ao lado dessa cadeia central de ascendentes, procura-se lateralmente pelos parentes próximos de cada elemento da árvore de costado, conseguindo-se levantar a chamada árvore genealógica da pessoa, que em outras palavras é o levantamento de toda a estrutura familiar, de irmãos, cunhados, tios, tios-avós, etc, consanguíneos e por casamento, bem como os seus descendentes, conjuges destes e filhos.

2 - A ESTRUTURA DA ÁRVORE DE COSTADO - Esta estrutura é representada por um desenho simples, elementar, repetitivo, em que cada nó ou ponto representa uma pessoa e se prende a dois pequenos ramos ascendentes que levam a mais dois nós ou pontos, representando os pais, e a esses dois, outros quatro ramos, os avós, que levam, por sua vez, a oito bisavós e geometricamente(isto é, multiplicando-se por dois) ao patamar seguinte dos ascendentes.

Representação gráfica:



3 - NUMERAÇÃO DOS COMPONENTES DA ÁRVORE DE COSTADO:

- a) O dono da árvore recebe o número de identificação 1 , qualquer que seja o seu sexo;
- b) O seu pai, o nº 2 , e a mãe, 3;
- c) Daí por diante, o pai de cada membro da árvore terá como número o dobro do nº do filho ou filha, e a mãe, o dobro, mais 1. Assim, os avós paternos do dono da árvore terão: Avô paterno: $2 \times 2 = 4$; avó paterna: $2 \times 2 + 1 = 5$; avós maternos: Avô materno: $3 \times 2 = 6$; avó materna: $3 \times 2 + 1 = 7$. E assim por diante.

4 - DADOS BIBLIOGRÁFICOS SOBRE A ORIGEM DA ÁRVORE DE COSTADO:

“DESCUBRA SUAS RAÍZES”, de Nuno Canas Mendes, Universidade de Lisboa, Portugal: este livro diz que o modo de apresentar a cadeia de ascendentes como é chamada hoje a árvore

de costado intitula-se: "Sistema SOZA-STRADONITZ" ou "AHNENTAFEL". Historicamente, a primeira vez que foi apresentado o esquema da "ÁRVORE DE COSTADO" foi, em 1.676, por JEROME DE SOZA. Graças a outro cidadão, STEPHAN KEKULE VON STRADONITZ, esse nome foi divulgado em 1.896, em seu "AHNENTAFEL ATLAS" (do alemão: ahnen = antepassado e tafel= tabela), e desde então se popularizou.

5 - PROPRIEDADES DA ESTRUTURA NUMÉRICA DA ÁRVORE DE COSTADO:

a) Exceto o nº 1, dono da árvore, que poderá ser do sexo masculino ou feminino, os demais componentes terão o seu sexo indicado diretamente pelo seu número: masculino, par; feminino, ímpar.

b) A quantidade total de elementos de uma geração é sempre o dobro da geração seguinte e a metade da geração anterior. Essa quantidade de elementos de uma geração é indicada pelo nº do elemento que a inicia.

c) A soma de todos os elementos posteriores (que nasceram depois) a uma determinada geração é sempre igual ao número total de elementos desta geração, menos 1. A soma de todos os elementos da árvore até uma determinada geração, inclusive esta, é o nº do último elemento desta geração.

d) Qualquer número indicativo de um elemento (exceto o primeiro, dono da árvore) pode ser analisado, como é mostrado no item 5, a seguir, mostrando o sexo de seus descendentes, grau de parentesco e geração a que pertence.

NOTA: Quando houver casamento entre primos ou parentes próximos, está claro que os ancestrais destes parentes coincidirão, em gerações anteriores (isto é, serão os mesmos). Deverão ser numerados duplamente, segundo for o ancestral do marido ou da mulher. O número que obedecerá as propriedades acima apontadas é o número próprio da personagem, como se não fosse parente, e não o número que recebeu por ser ancestral comum dos cônjuges.

6 - ANÁLISE DE DETERMINADO NÚMERO INDICATIVO DE UM ELEMENTO DA ÁRVORE DE COSTADO :

Tomemos, por exemplo, o nº 3.108, indicativo de um elemento de árvore de costados:

Dividendo	Divisor	resto da operação	pai	mãe	relação de parentesco
3.108	2	—	.		10 ^o avô
1.554	2	—	.		9 ^o avô
777	2	1		.	8 ^a avó
388	2	—	.		7 ^o avô
194	2	—	.		6 ^o avô
97	2	1		.	5 ^a avó
48	2	—	.		4 ^o avô
24	2	—	.		3 ^o avô
12	2	—	.		bisavô materno
6	2	—	.		avô materno
3	2	1		.	mãe
1.....					do no ou dona da árvore

7 - O INÍCIO DA PESQUISA GENEALÓGICA:

O pesquisador genealógico deve se cercar do máximo de informações familiares, ao iniciar sua procura:

- Não se esquecer de esboçar, antes de mais nada, uma estrutura de árvore de costado, como a indicada no item 2 deste, para servir de apoio, referência e guia, colocando os nomes das pessoas ao lado de cada ponto ou nó.
- Entrevistas com parentes, amigos, conhecidos, sobre a família em geral e pessoas, em particular. Tomar cuidado com as informações dadas em entrevistas, pois a memória humana é falha e faz confusão entre os diversos graus de parentesco entre as pessoas (cunhados por irmãos ou concunhados, tios por pais, primos por irmãos etc)
- Certidão de nascimento, de batismo, casamento, óbito do dono da

árvore, de seus pais, avós, bisavós. Lembrar-se que as datas devem ser coerentes entre si, tanto as referentes à mesma pessoa quanto às diversas gerações.

d) Testamentos e inventários correspondentes

e) Certificar-se se não há um padre parente consanguíneo próximo, uma vez que o processo de habilitação de “genere et moribus” procedido pela Cúria Metropolitana é muito rico em informações genealógicas, geográficas e sociais a respeito da família do pretendente ao sacerdócio.

f) Processos jurídicos em que a família está ou esteve envolvida;

g) Livros em que as pessoas da família aparece, principalmente os livros de Genealogia, como os de Silva Leme, Pedro Taques, Revistas Genealógicas etc;

h) Notícias de jornais, revistas e almanaques;

i) Escrituras de imóveis; registros comerciais.

j) Diplomas, nomeações para cargos públicos ou privados.

l) Fotografias;

m) Etc.

8 - DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA GENEALÓGICA:

Muitas vezes, leva-se anos para montar todo o quebra-cabeças genealógico. Disciplina de anotações é fundamental. É aconselhável manter todas as anotações datadas, em um mesmo caderno, apontando sempre a origem ou fonte das informações (folhas avulsas são sempre extraviadas ou perdidas). Documentos, fotos e material esparso, mantidos juntos, em uma pasta ou caixa, agrupados por personagem ou grupo familiar. Lembrar-se que uma informação genealógica só tem valor quando seguida da fonte que a gerou, que de preferência deve ser documentada através de indicação do registro de Arquivo ou Cartório, livro, jornal, processo eclesiástico ou jurídico de onde foi tirado.

Nos anexos, damos uma listagem básica de fontes que podem fornecer informações genealógicas:

ANEXO I : TESTEMUNHOS DO PASSADO : Tipos de documentos e materiais de onde se pode tirar informações sobre pessoas, cidades, famílias etc;

ANEXO II : LOCAIS DE GUARDA DE TESTEMUNHOS DO PASSADO: Onde geralmente são guardados os “Testemunhos do passado”.

Apresentamos, também:

ANEXO III: FORMULÁRIO DE ÁRVORE DE COSTADO: Formulário que pode ser preenchido para os elementos de determinada Árvore de Costado de nº 1 a 31. A sua utilização pode ser prolongada, se lançarmos mão do seguinte expediente: continuar a preencher o formulário, em vez do nº 1, na cabeceira, para o nº 16 e seus ancestrais, nºs. 32,33, 64 a 67, 128 a 135, 256 a 271; usar o formulário, também, na cabeceira, desta forma indicada, para os nºs 17 a 31, estabelecendo uma coleção de 17 folhas que cobre até o ancestral de nº 511, percorrendo ao todo 9 gerações. Continuar o expediente, se necessário.

ANEXO I - TESTEMUNHOS DO PASSADO:

1 - PESSOAIS:

- | | | |
|--------------------------------|------------------------------------|---------------------------|
| a) Registros civis: | b) Registros transacionais: | c) Correspondência |
| . Nascimentos | . Recibos | . Cartas |
| . Batismos | . Notas promissórias | . Cartões Postais |
| . Casamentos | . Doações | . Bilhetes |
| . Processos de consangüinidade | . Outros compromissos formais | . Convites |
| . Óbitos | | . Telegramas |
| . Sepultamentos | | . “E-mails” |
| . Carteiras de identidade | | |
| . Passaportes | | |

d) Filiações:

- . Escolares:
 - . Lista de alunos
 - . Lista de formandos
 - . Lista de professores
 - . Lista de funcionários
 - . Lista de administrativos
- . Sociedades Cívicas:
 - . Registos
 - . Atas
 - . Atos
 - . Diretorias
 - . Regulamentos
 - . Solenidades
- . Listas de sócios
- . Recibos de sócios
- . Lista de Doações

e) Pertences:

- . Objetos
- . Vestimentas
- . Adereços
- . Móveis
- . Apetrechos domésticos

f) Publicações:

- . Jornais
- . Livros
- . Revistas
- . Desenhos, Mapas
- . Gravações
- . Filmes
- . Impressos, reclames, anúncios
- . Almanques

g) Manuscritos:

- . Diários
- . Escritos Avulsos
- . Assentos e árvores genealógicas

h) Registos de viagens:

- . Passagens
- . Roteiros
- . Descrições de Viagens

i) Abaixo-assinados:**2) PÚBLICOS:****a) Escriturações Públicas:**

- . Testamentos
- . Inventários
- . Compra e Venda
- . Doações
- . Outras Alienações

b) Causas Jurídicas:**c) Eleições:**

- . Lista de Candidatos
- . Lista de Eleitores
- . Lista de Eleitos

d) Cargos Públicos:

- . Concursos Públicos
 - . Lista de Candidatos
 - . Lista de Nomeados
- . Relações de Funcion.
 - . Do Executivo
 - . Do Legislativo
 - . Do Judiciário

e) Documentos Públicos:

- . Ofícios
- . Nomeações
- . Requerimentos
- . Concorrências e Obras Públicas
- . Editais
- . Vencedores
- . Inaugurações
- . Festividades Públicas

f) Legislações:

- . Executivo
- . Judiciário
- . Legislativo
- . Eleitoral

g) Impostos e Taxas:

- . Listas de Impostos e Taxas
- . Listas de Contribuintes
- . Relação de Multas

h) Defesa:

- . Lista de Efetivo
- . Milícia
 - . Guarda Nacional
 - . Forças Armadas
 - . Exército
 - . Marinha
 - . Aeronáutica
- . Atos de Guerra
- . Alistamentos
- . Transferências e Baixas
- . Cursos e Formaturas Militares
 - . Cursos
 - . Formandos
 - . Instrutores
 - . Postos e Patentes
 - . Elenco de Postos e Patentes
 - . Detentores de Postos e Patentes
 - . Outros funcionários
 - . Atos Militares
 - . Atas

i) Publicações:

- . Justiça
- . Processos Judiciários
- . Civis
- . Criminais
- . Registros Policiais
- . População Carcerária

j) Controle Populacional

- . Recenseamento
- . Emigração
- . Imigração

3 - COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E AFINS:**a) Regulamentos:****b) Registros:**

- . De Firmas e Sociedades
- . Razões Sociais
- . Sócios
- . Clientes
- . Transações e Negócios
- . Lista de Empregados

c) Documentação Comercial:

- . Contas-Correntes
- . Recibos Comerciais
- . Notas Fiscais
- . Listas de Mercadorias
- . Inventários Comerciais e Industriais
- . Correspondência Comerc.

d) Legislação Comercial e Industrial:

e) Concessionárias e Beneficiários:

- . Luz, Força e Iluminação Pública
- . Gás
- . Telefone
- . Transporte Coletivo

4 - RELIGIOSOS:

a) Conventos, Instituições, Associações Religiosas:

- . Listas de Instituições
- . Atas
- . Atos
- . Cargos, Prelados, Religiosos
- . Organizações Religiosas
- . Inventários de Bens e Propriedades

b) Processos de “Habilitação de Genere et Moribus”

c) Campanhas de Doações para Igrejas e Entidades Religiosas

d) Correspondência Religiosa

e) Objetos e Pertences de Religiosos e de Instituições Religiosas

ANEXO II:

LOCAIS DE GUARDA DE TESTEMUNHOS DO PASSADO:

- 1 - Cartórios de Registro Civil
- 2 - Cúrias Metropolitanas e Diocesanas
- 3 - Cemitérios
- 4 - Juntas Comerciais
- 5 - Tabeliães e Cartórios de Registro de Imóveis
- 6 - Justiça
- 7 - Emigração
- 8 - Imigração
- 9 - Alfândega
- 10 - Conventos
- 11 - Sociedades Cívicas e Religiosas; Maçonaria
- 12 - Arquivos Nacionais, Estaduais e Municipais de Entidades Privadas e Governamentais
- 13 - Colecionadores, Sebos e Bibliotecas
- 14 - Escolas, Faculdades e Universidades
- 15 - Concessionárias do Governo, Autarquias e Fundações
- 16 - Historiadores e Genealogistas
- 17 - Museus



ÁRVORE DE COSTADOS DE _____

Pais	Avós	Bisavós	Trisavós
			16 _____
		8 _____	17 _____
	4 _____		18 _____
		9 _____	19 _____
2 _____			20 _____
		10 _____	21 _____
	5 _____		22 _____
		11 _____	23 _____
1			24 _____
		12 _____	25 _____
	6 _____		26 _____
		13 _____	27 _____
3 _____			28 _____
		14 _____	29 _____
	7 _____		30 _____
		15 _____	31 _____